

viva de que, havendo boa vontade e esforço, as coisas no Brasil podem ser duráveis: os *Anais* talvez sejam a única revista brasileira publicada, sem interrupção, há mais de cem anos. Nos *Anais*, nesses cento e tantos anos de existência, está quase toda a história da Biblioteca Nacional, uma rica documentação de mais de um terço da nossa história pátria e um reflexo de toda a sua evolução cultural. A publicação dos *Anais* foi a primeira tentativa de levar ao público os tesouros da Biblioteca, os antigos e os contemporâneos. A Biblioteca guarda o passado; e também o presente, para que, no futuro, se venha a saber o que o presente também produziu.

O segundo grande feito, durante essa gestão, foi a elaboração e a publicação do famoso *Catálogo da Exposição de História do Brasil*, em 1881, com 1 758 páginas de texto, mais 98 de índices e um Suplemento, este publicado em 1883. Até hoje este *Catálogo* é o orgulho da Biblioteca. Os especialistas modernos, com toda a tecnologia de que dispõem, ficam boquiabertos com o tamanho, a envergadura, a abrangência desse trabalho, elaborado e publicado há mais de cem anos, e que ainda é o que de melhor se publicou no Brasil sobre o assunto, e ainda é consultado como instrumento essencial de pesquisa por historiadores, sociólogos, geógrafos, economistas etc. A propósito de sua publicação, o seu organizador conta que, apesar de ele ter sido fruto de um decreto imperial, não foi fácil realizá-lo, e se não ficou mais completo, foi devido ao desleixo e à má vontade que sempre o cercou. Houve quem chegasse ao cúmulo de esconder peças valiosíssimas que, evidentemente, não constam no catálogo, ou só constam através de citações de segunda mão. Tinham medo de quê? Talvez temessem que o Imperador as requisitasse para a sua coleção particular, ou as doasse à Biblioteca. O relatório de Ramiz Galvão fala de uma biblioteca, cujo nome não declina, mas diz ser muito conhecida pela sua riqueza, “d’onde não obtivemos sequer a nota de um manuscrito de valor, quanto mais a remessa de qualquer documento”; foi enviado um questionário a mais de 800 câmaras municipais e apenas 128 responderam, tendo as demais brilhado apenas pelo silêncio e pela ausência.

Outras grandes realizações dessa gestão foi a publicação do *Catálogo da Exposição Camoniana* (1880), por ocasião do tricen-